

## NOSSOS ATOS

(Karen Casey e Martha Vanceburg)

"Na natureza não existem nem prêmios nem castigos:  
só conseqüências."  
(Robert G. Ingersoll)

Na vida, como na natureza,  
suportamos as conseqüências de nossos atos.  
Algumas nos beneficiam, outras nos ensinam duras lições.  
Porém, nenhum ato deixa de ter algum efeito  
sobre nossa vida ou de outras pessoas.

Felizmente cada um de nós  
tem poder pessoal sobre seus atos.  
Estamos no controle, individual ou coletivamente,  
dos atos que culminam  
em boas ou más conseqüências para a humanidade.

É fácil ignorarmos as ramificações  
de uma atitude prepotente com um colega  
ou de uma crise de mau humor  
porque pensamos que fomos traídos por um ente querido.

Estamos sempre justificando  
o modo como tratamos os outros  
e raramente assumimos a responsabilidade  
pelas conseqüências que desencadeamos.

Contudo, nossa maturidade emocional e felicidade  
estão diretamente relacionadas com nosso compromisso  
de nos comportarmos de forma responsável.  
Com um comportamento negativo,  
não só afetamos os outros de maneira adversa,  
como prejudicamos nosso progresso.

Meus atos, tais como suas conseqüências, têm longo alcance.  
HOJE tomarei cuidado para que sejam positivos.  
(Karen Casey e Martha Vanceburg - texto recebido de Luciana Lins)